

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES - DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Enio de Freitas e Castro (1911-1975) e a institucionalização da pesquisa folclórica no RS através da Associação Rio-grandense de Música e do Instituto de Belas-Artes: localizando e constituindo um acervo etnomusicológico.

Caetano Maschio Santos
Orientador: Reginaldo Gil Braga

Porto Alegre, outubro de 2015.

- INTRODUÇÃO:

O presente poster é fruto de pesquisa de iniciação científica desenvolvida dentro de projeto do grupo Etnomus - UFRGS, sob coordenação do Prof. Reginaldo Braga, denominado "Fundos e coleções musicais de interesse Etno/Musicológico de Porto Alegre (RS)", e dá continuidade às pesquisas iniciadas em 2004 sobre o compositor, pianista, professor do IA, musicólogo e folclorista Enio de Freitas e Castro (1911-1975), buscando averiguar a importância de sua agência para a institucionalização da pesquisa folclórica através do IA e da ARM, associação privada sem fins lucrativos fundada por ele em 1938 para promover concertos, eventos e outras atividades relacionadas à música.

- OBJETIVO:

Localizar, inventariar e digitalizar material documental relacionado à institucionalização da pesquisa folclórica no RS nos seguintes acervos: Arquivo Histórico do Instituto de Artes, Biblioteca do Instituto de Artes e Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Esse material, atualmente em grau no máximo regular de organização, deverá posteriormente ser disponibilizado em um repositório virtual.

- PROCEDIMENTO DE PESQUISA:

Os acervos acima citados foram pesquisados com uma triagem inicial utilizando-se das palavras-chave: "folclore", "GPF" e os nomes dos respectivos professores do IA: Ênio de Freitas e Castro, Ilka D'Almeida e Rose Garcia, buscava separar documentos de natureza diversa relativos ao processo em questão.

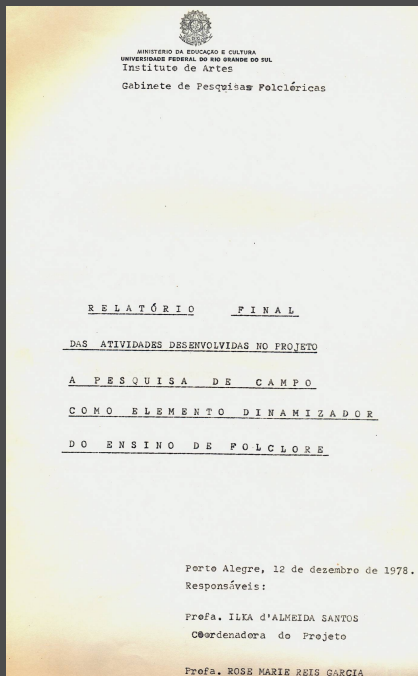
- RESULTADOS:

AHIA e da Biblioteca do IA:

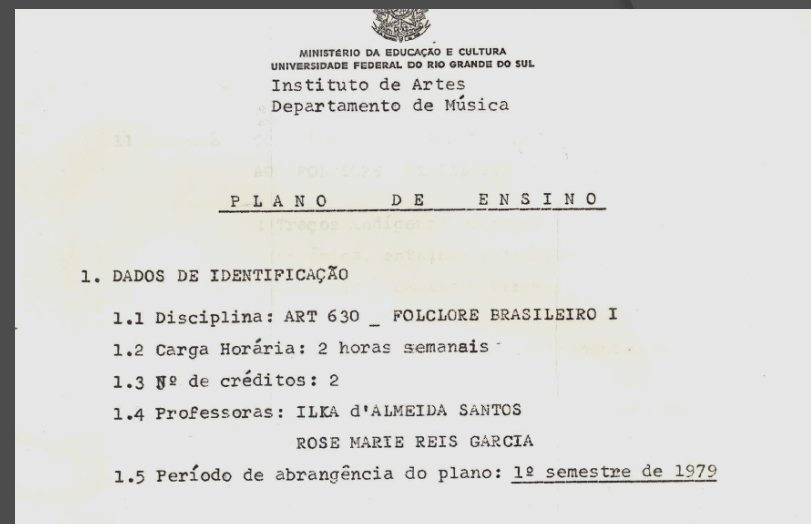
- Projetos de pesquisa;
- Material didático das disciplinas de Folclore I e Folclore II;
- Polígrafos sobre folclore elaborados para cursos de extensão;
- Caderno de chamada da disciplina de Folclore (1950);
- Dossiê informativo de objetivos e atividades do GPF (1976-1989);
- Livro-caixa do GPF (1983);
- Livro de doações e Livro de empréstimos do GPF (1977);
- Planos de aula para a disciplina de Folclore I (1984/I)

IHGRGS:

- “As cavalhadas de Vacaria” (1954), de autoria do prof. Ênio;
- Artigo: “Escalas da música folclórica brasileira”, apresentado ao V Congresso Nacional de Folclore;
- “Notas sobre uma pesquisa de folclore musical no RS”, artigo de jornal sobre a vinda de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo ao estado em 1946;
- “Distinções e relações entre a música popular e a música artística”, registro de palestra na Associação de Professores Católicos, POA



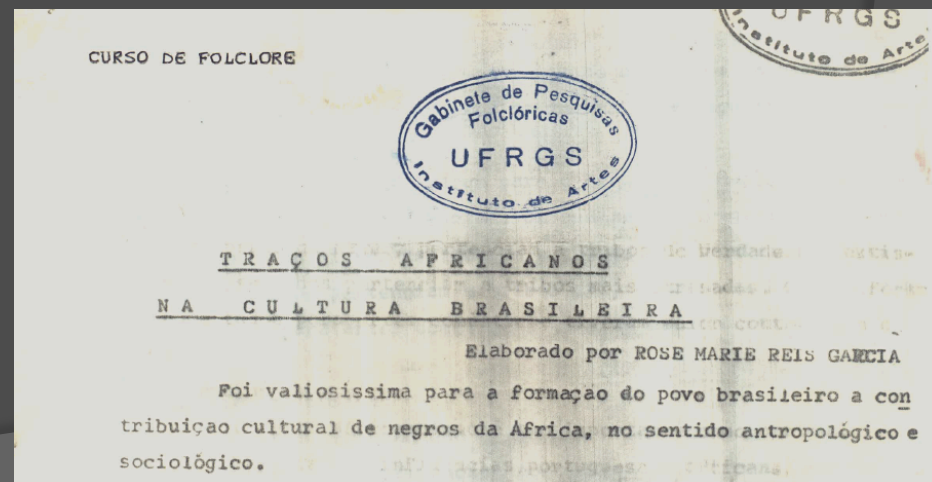
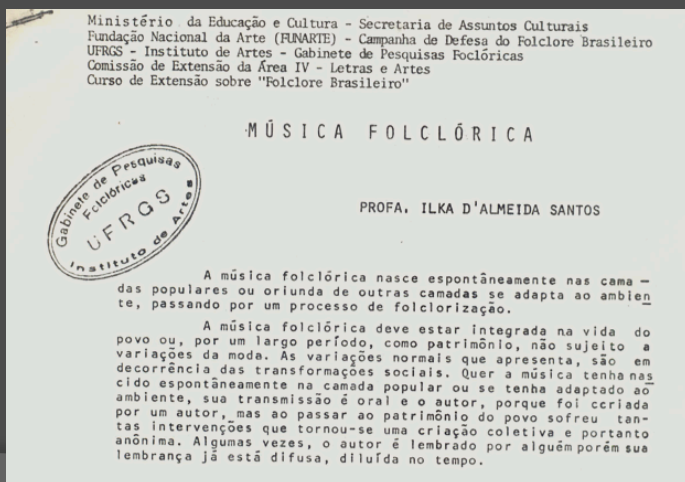
- Relatório final do projeto de pesquisa “A pesquisa de campo como elemento dinamizador do ensino de folclore”, de Ilka D’Almeida e Rose Garcia.



- Plano de ensino da disciplina de Folclore Brasileiro I (1979/I).

- Polígrafo para curso de extensão “Folclore Brasileiro”.

- Polígrafo para curso de extensão “Folclore Brasileiro”.



○ CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Que o protagonismo de Enio de Freitas e Castro através do IBA, da ARM e da sua atuação política no DAC foi fundamental para os estudos folclorísticos no estado já é fato elucidado pelas pesquisas anteriores ao presente projeto (vide BRAGA, 2011), e pôde ser confirmado em nosso exame dos acervos visitados. Mas, além de algumas lacunas documentais que essa pesquisa buscou preencher e ainda não conseguiu, consideramos que direcionar o olhar para um segundo momento, com a pesquisa folclórica já institucionalizada no IA por meio do GPF a partir da década de 1970, analisando sua atuação e produção, seja de considerável importância para a compreender os caminhos desse processo, sua forma, suas conquistas e os entraves para sua realização.

Após o exame inicial da grande quantidade de material encontrado nos três acervos, consideramos que é possível a formação de um acervo etnomusicológico sobre a institucionalização da pesquisa folclórica no RS, em que pesem as ausências documentais consideráveis sobre as disciplinas de Folclore I e II em suas primeiras décadas de existência. A pesquisa, listagem e digitalização desses materiais iniciada no presente projeto de pesquisa avança em uma próxima etapa a reunião e disponibilização desse material atualmente disperso e pouco organizado em diferentes instituições em um repositório virtual, acessível à pesquisadores e estudantes acadêmicos e da comunidade em geral.

○ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Samuel. Características e papéis dos acervos etnomusicológicos em perspectiva histórica. In: ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar e CAMBRIA, Vincenzo (orgs.). *Música em Debate: Perspectivas Interdisciplinares*. Rio de Janeiro, MAUAD X: FAPERJ, 2008. p. 33 – 42.
- BRAGA, Reginaldo Gil. *Missão de Pesquisa Folclórica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo ao Rio Grande do Sul (1946): Motivações, Tratativas e Negociações Institucionais e Individuais*. In: V ENABET – Encontro Nacional da Associação de Etnomusicologia. Modos de pensar, modos de fazer Etnomusicologia, 2011, Belém. Revista dos Anais do V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia – ABET. Belém: UFPA – ABET, 2011. p. 617 – 630.
- CASTRO, Ênio de Freitas e. Música Popular do Rio Grande do Sul. In: *Rio Grande do Sul, imagem da terra gaúcha*. Porto Alegre, Ed. Cosmos, 1942. p. 386 – 391.
- PRASS, Luciana. *Maçambiques, quicumbis e ensaios de promessa: um re-estudo etnomusicológico entre quiombolas do sul do Brasil*. Tese de doutoramento em Etnomusicologia, PPGMUS, Departamento de Música, IA, UFRGS, 2009.
- SIMON, Círio. *Origens do Instituto de Artes da UFRGS: etapas entre 1908-1962 e contribuições na constituição de expressões de autonomia no sistema de artes visuais do Rio Grande do Sul*. Tese de doutoramento em história, PPGH, Departamento de História, FFCH, PUCRS, 2003.
- ZAMITH, Rosa Maria. Arquivos de música de tradição oral. In: ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar e CAMBRIA, Vincenzo (orgs.). *Música em Debate: Perspectivas Interdisciplinares*. Rio de Janeiro, MAUAD X: FAPERJ, 2008. p. 43 - 54.